

Retrospectiva

Na semana passada, a China apresentou dados econômicos mistos, apresentando os resultados positivos do setor varejista impulsionados por estímulos do governo. Contudo, a produção industrial e o setor imobiliário apresentaram retração, e o desemprego chegou ao patamar mais alto em dois anos. Somado a esses fatores, as políticas tarifárias dos EUA podem afetar a recuperação da economia chinesa. Nos Estados Unidos, a principal atenção estava voltada para as expectativas em torno da decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed), com o mercado antecipando a manutenção das taxas de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50%. Já no Brasil, teremos a decisão de juros pelo Banco Central, o qual se espera que o Copom eleve a Selic para 1p.p., de 13,25% para 14,25%. Já no campo fiscal, o Congresso Brasileiro votará nesta semana o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que ajusta despesas sociais, enquanto o governo apresentará uma reforma do Imposto de Renda, ampliando a faixa de isenção e compensando a medida com uma alíquota mínima para rendas mais altas.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a semana em alta de 3,1%, aos 128.957. As ações brasileiras demonstraram resiliência diante da volatilidade global, com dados econômicos alinhados às expectativas, embora a temporada de resultados do 4T24 tenha sido fraca, com destaques positivos para Magazine Luiza e negativos para Natura. Os mercados globais tiveram uma semana negativa, com o S&P 500 entrando em correção devido à incerteza sobre a política comercial de Donald Trump, enquanto os dados de inflação abaixo do esperado não alteraram as expectativas sobre a política monetária do Federal Reserve. Assim, O S&P 500 recuou 2,3%, enquanto o Nadasq caiu 2,5%.

Renda Fixa

Os juros futuros apresentaram um ganho de inclinação, com a diferença entre os contratos de 2035 e 2026 reduzida, enquanto as taxas de juro real caíram ligeiramente e o dólar teve uma leve desvalorização frente ao real. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,73% a.a.

Diante desse cenário, seguimos com a recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na semana	No mês	No ano
RENTA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,34%	2,36%
Duração constante			
IDKa IPCA 2 Anos	0,41%	0,75%	3,45%
IMA Geral	0,34%	0,82%	3,04%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,62%	1,45%	3,05%
IMA-B 5	0,36%	0,69%	3,26%
IMA-B 5+	0,82%	2,04%	2,90%
Prefixados			
IRF-M	0,39%	1,25%	4,50%
IRF-M 1	0,22%	0,45%	2,77%
IRF-M 1+	0,49%	1,73%	5,57%
RENTA VARIÁVEL			
Ibovespa	0,48%	2,31%	4,45%
IBX	0,44%	2,12%	4,26%
MSCI World	-3,02%	-5,98%	-8,86%
S&P 500	-3,57%	-7,84%	-11,87%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 1,99%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,60%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,66% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,48%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 1,35%. Para o mês de março, a projeção foi 0,56%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,23%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,30%	INPC + 5,25%	11,33%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 5,05%. Para 2026, a projeção ficou em 4,21%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$5,98, e estima a taxa também em R\$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$76,70 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$79,20 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US\$72 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,75%. Para 2026, a projeção ficou em 70,20%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção também ficou em -0,65%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	5,60	5,68	5,66	▼ (1)	4,35	4,40	4,48	▲ (1)	4,00	= (4)	3,78	▲ (1)
PIB (var. %) 	2,01	2,01	1,99	▼ (1)	1,70	1,70	1,60	▼ (1)	2,00	= (3)	2,00	= (53)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	6,00	5,99	5,98	▼ (1)	6,00	6,00	6,00	= (9)	5,90	= (2)	5,90	= (2)
SELIC (% a.a.) 	15,00	15,00	15,00	= (10)	12,50	12,50	12,50	= (7)	10,50	= (5)	10,00	= (12)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

14/03/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br